

**Ata da Audiência Pública para debater questões relacionadas à reforma da Previdência Social.**

Aos 08 (oito) dias do mês de agosto do ano de 2019, às 09h (nove horas) sob a **Presidência e Propositura do vereador Cleber Costa**, reuniu – se na Câmara Municipal de Maceió, situado a Rua Sá e Albuquerque, número 546 nesta Capital para debater questões relacionadas à reforma da previdência social. Dado início o senhor Presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Pedro Acioli de Sá Peixoto Neto – advogado da previdência social / direitos adquiridos e fundos de previdência complementar. Antonio Sotiris Garyfalos – advogado especialista em direitos previdenciário. Tereza Nelma Soares – estudante de relações internacionais. João Júnior Onuque – representando o fórum em defesa da previdência.** Após, solicitou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino Nacional. O senhor presidente, informou que essa audiência tem como objetivo esclarecer para a população as mudanças que acorrerá com as reformas da previdência social. Facultada a palavra para os membros da mesa de honra fizeram uso os senhores: **Pedro Acioli de Sá Peixoto Neto –** apresentou slide e teceu explicações no que se refere: **a proteção da previdência social. A proteção dos direitos previdenciais e plano infraconstitucional.** Após, **Antonio Sotiris Garyfalos –** lembrou os ex – presidentes da república Getúlio Vargas e Fernando Collor de Melo que muito fizeram pelos trabalhadores do País. Disse que a Petrobrás e a previdência social são as indústrias que mais arrecadam e indaga quanto a possibilidade de quebrar. Negou que a previdência esteja passando por dificuldades financeiras e registrou as taxas tributárias que são pagas quando adquirimos qualquer produto. Sugeriu ao ministro Paulo Guedes rever seus conceitos referentes ao processo de aposentadoria e indagou como a previdência pode está em falência uma vez que só perde para a Petrobrás. A seguir, **João Junior Onuque –** concordou em parte com as falas anteriores lembrando as reformas previdenciárias feitas pelas gestões passadas. Alertou para o momento que estamos vivendo onde

devemos estar atentos as contribuições, haja vista que o Brasil precisa de um fundo de renda próprio. Chamou atenção para os fundos por incapacidade bem como quanto ao direito adquirido. Citou o projeto de lei que voltou a tramitar no congresso federal referente as mudanças nos benefícios por incapacidade e concluiu deixando clamor a todos para entender o processo de mudanças na capitalização que podem trazer penas prejudiciais a todos. A seguir, **Tereza Nelma Soares** – deixou registrado o voto contrário da deputada federal Tereza Nelma, as reformas da previdência social e passou a apresentar slide e tecer explicações tratando da: **necessidade da reforma previdenciária. Gráfico da faixa etária da população. Seguridade social. Emendas da deputada federal junto à bancada feminina da câmara federal tratando do tempo de contribuição para as mulheres, pensão por morte, proteção a maternidade, trabalhador rural e BPC.** Passada a palavra para a sociedade civil organizada apresentar suas indagações e reivindicações fizeram uso da tribuna os senhores: **Alessandro Fernandes (representando o sindicato dos servidores públicos da saúde) e Francisco José Lins (população).** O senhor presidente, passou a palavra para os membros da mesa fazer suas considerações finais e deu por encerrada a audiência agradecendo a presença de todos. Maceió, 08 de agosto de 2019. Joao Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Divisão de Redação de Atas e Debates.